

Pianista Alessandra Feris

Francisco D.C. VIDAL *

Tendo cumprido intensa fase de estudos, iniciada em sua terra natal – Rio Grande – e prolongada por vários países europeus, a pianista Alessandra Schmidt Feris apresentou-se no Salão Milton de Lemos, em 31 de maio último, perante uma platéia atenta, que teve a feliz oportunidade de ouvir e aplaudir uma pianista de notáveis qualidades.

Perante um programa aparentemente breve, dados apenas os três autores ali inclusos, deles interpretou trechos de fôlego. Iniciou precisamente por *Oiseaux tristes* e *Une barque sur l'océan*, do francês Maurice Ravel, pelos quais pudemos captar o que chamaríamos de “torrencial sonoridade”. Ali percebemos os pássaros e o mar, curiosamente no “adejo das águas” e num como “marulho das asas”, tal a infusão interpretativa com que a recitalista nos transmitiu, através de seu estilo pessoal e realista.

A listagem, somente de compositores europeus, na primeira parte ainda trouxe a *Balada nº 2 em si menor* de Franz Liszt, onde uma grande efusão sonora transbordou aos ouvidos dos presentes, já então cientes de nos encontrarmos diante de uma artista segura de sua capacidade de captar sentindo e tocar transmitindo de maneira intensa e convincente.

Após breve intervalo, uma única obra foi abordada – a *Sonata em fá menor*, opus 5, do alemão Johannes Brahms, em todos seus movimentos: *Allegro maestoso*, pleno de exuberantes contrastes; seguido por um *Andante espressivo* simulando pacíficas ondulações. Após, um *Scherzo* e *Allegro energico*, iniciados por um grato valseado ternário. Provas de sensibilidade interpretativa também percebemos no *Intermezzo* e no *Andante molto*, a precederem um *Finale (Allegro moderato ma rubato)* repassado de inspirada ternura. Tudo a captar a atenção dos presentes por nos depararmos com uma pianista dotada de raro vigor, sem desdouro quanto a uma fina sensibilidade de toque.

No fim do recital, e ante os intensos aplausos de uma assembléia maravilhada, Alessandra ainda retornou com o extra de Scarlatti, a *Sonata em si bemol Maior*, cujo *Scherzo* soou com vigor e jocosidade, encerrando a reunião, que por certo se destacou pelas excepcionais qualificações da pianista patricia, que vem encantando as platéias mundiais com seu talento, o que pudemos felizmente comprovar nesta inesquecível noite musical que, em qualidade, ultrapassou o que de melhor previamente imaginávamos!

* Cronista de Arte